

-----**ATA NÚMERO 14/2022**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM SETE DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E VINTE
DOIS.**-----

-----Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Presidente, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Maria Cristina Andrade Pedra Costa, e os Senhores Vereadores: Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Cláudia Sofia Frazão Dias Ferreira, Bruno Miguel Camacho Pereira, Isabel Cristina Pereira da Costa Rodrigues, João José Nascimento Rodrigues, Vitor Hugo Rodrigues de Jesus, Nádia Micaela Gomes Coelho e Micaela Gomes Camacho. A assessorar esteve presente Luís Nuno Rebelo Fernandes de Olim, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, e a secretariar Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão – Loja do Município.-----

---Presente ainda, Amílcar Xavier Caires Nunes, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Rúben Dinarte Silva Abreu, da Coligação Confiança.-----

---Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, declarou aberta a reunião.---

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse terem sido abordados por alguns munícipes sobre o Subsídio Municipal de Arrendamento, pois alguns dizem ter visto o apoio reduzido e outros deixaram de receber, questionando se existiu alguma alteração ao regulamento ou aos valores atribuídos, ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, informou não ter havido qualquer alteração, por parte da Câmara, a não ser que tenha sido alguma alteração do foro particular. Referiu ainda que os pagamentos estão a ser efetuados segundo a calendarização estipulada e encontram-se em dia.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse que, relativamente ao apoio às rendas para os comerciantes do Mercado dos Lavradores, deliberado no ano passado, alguns comerciantes queixaram-se que os apoios não foram concedidos de igual forma.-----

-----No que concerne a esta situação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, referiu que tem havido um diálogo constante com os comerciantes e não foi reportada qualquer indicação neste sentido.-----

-----Em relação ainda a este assunto, a Senhora Vice-Presidente

da Câmara, Cristina Pedra, deu conta de já ter recebido, em audiência, outras solicitações por parte de alguns comerciantes, mas nenhuma relativa a esta situação, mostrando-se disponível para analisar a situação em concreto.-----

-----Ainda relacionado com o Mercado dos Lavradores, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou acerca do número de novos stands e quantos foram deslocalizados, ao que a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, deu conta que, numa primeira fase, foram efetuados quinze novos contratos e numa segunda fase, mais dez novos contratos, o que perfaz vinte e cinco novos espaços abertos, sendo que a ocupação do Mercado dos Lavradores é de 93%, referindo ainda que nestes não se incluem os que foram deslocalizados, por motivos de obras.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou se estava a decorrer alguma intervenção no Caminho do Monte, entre a Igreja e a Rua das Lajinhas, visto o mesmo estar interrompido, ao que a Senhora Vereadora Nádía Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, referiu estar relacionado com a empreitada de controlo e fugas de água e que será reposta a circulação brevemente.-----

-----Usando agora da palavra, a Senhora Vereadora Cláudia Dias Ferreira, da Coligação Confiança, e a propósito de uma notícia de que o concurso para a ETAR teria ficado deserto e que custaria mais sete milhões do que o previsto, questionou com que bases foi

calculado este valor.-----

-----Relativamente a esta questão, o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, esclareceu que o concurso ficou deserto porque as empresas que concorreram, fizeram-no com preços acima do preço base, com a justificação do aumento de preço das matérias primas, daí que o valor de sete milhões deve-se à média de valores apresentados pelas empresas que concorreram mas que foram excluídas devido a apresentarem valores acima do valor base e este valor será estudado como preço indicador para a próxima fase, sendo que para além do aumento do custo das matérias primas, como o aço e o ferro, também o relatório de erros e omissões fizeram encarecer o custo da obra aliados à conjuntura que se vive atualmente.-----

-----Tomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, referiu que está em curso uma consulta para obras de intervenção na ciclovia com o valor base de cento e cinquenta mil euros (€150,000.00), questionando, concretamente quais as intervenções previstas.-----

-----Respondendo a esta questão, o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, referiu que se trata de repor a situação existente anteriormente à intervenção, efetuada pelo executivo anterior, mais concretamente, no troço entre a Villa Cipriani e a ponte do Ribeiro Seco, com duas faixas de rodagem, sendo uma específica para um determinado tipo de viaturas, com uniformização das pinturas e fresagem ao longo do pavimento.-----

-----Intervindo acerca da ciclovia, o Senhor Vereador Vítor Jesus, da Coligação Confiança, disse que aquela zona tem muita afluência de pessoas a praticar desporto e com estas alterações, provavelmente irá ficar mais condicionada.-----

-----Intervindo sobre esta matéria, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, disse que o objetivo com estas alterações é o de aliviar o trânsito automóvel e a médio e longo prazo toda a envolvente à Estrada Monumental, continuará a crescer com mais empreendimentos e não existindo alternativas viárias o trânsito será ainda mais caótico, além de que se trata de uma questão de segurança, permitindo a circulação rápida de veículos de segurança e, neste momento, esta zona necessita de ser reconfigurada e de se tornar mais acessível à circulação automóvel.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - SUSPENSÃO DE MANDATO: - Foi colocado à apreciação, o requerimento da Senhora Vereadora Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, indicada pelo CDS/PP, (reg.º 20011/2022), datado de 1 de abril, solicitando, em conformidade com o estatuído no número 1 do artigo 59º, conjugado com o número 1, número 2 e número 3, alínea a) do artigo 77º, ambos da Lei número 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número 5-

A/2002, de 11 de janeiro, a suspensão do seu mandato autárquico, por um período de cento e vinte (120) dias, com efeitos a partir do dia 4 de abril do ano em curso, por motivo de doença comprovada.-----

---Intervindo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, referiu que após a entrada do pedido, foi procedida à imediata convocação do cidadão imediatamente a seguir na respetiva lista, Alfredo Filipe Spínola Fernandes Correia, nos termos do disposto nos números 6 e 7, da citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, que apresentou o requerimento de renúncia, e assim, foi procedida à imediata substituição da Senhora Vereadora Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho, nos termos e ao abrigo do artigo 77.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, na atual redação, pela Senhora Vereadora Isabel Cristina Pereira da Costa Rodrigues.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, aproveitou para desejar as melhoras à Senhora Vereadora Margarida Pocinho e a sua rápida recuperação, desejando as felicidades à Vereadora Isabel Costa no desempenho das suas funções.-----

--- - Colocado à apreciação e decisão, foi aprovado por unanimidade.-----

2 - OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURAS:-----

----- - **Empreitada de “Regeneração Urbana para**

Beneficiação do Edifício do Antigo Matadouro Municipal do Funchal - Prorrogação do Prazo e Aprovação da Minuta da Segunda Adenda ao Contrato Avulso (nº 26/2021) - Ratificação

de Despacho: - A Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da Coligação Confiança, ratificar o despacho emanado pelo Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, datado de trinta de março do corrente ano, que autorizou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a prorrogação do prazo da execução da empreitada mencionada em título, até o dia vinte quatro (24) de junho de 2022, conforme solicitado pelo adjudicatário “RIM, Engenharia e Construções, S.A.”, e com base na informação do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (refª 44/JP/DIE/2022). Mais deliberou aprovar a Segunda Adenda ao Contrato (nº 26/2021) a celebrar com o referido adjudicatário-----

-Declaração de Voto da Coligação Confiança: O Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia disse que “a abstenção da Confiança é justificada por mais uma vez esta proposta colidir com as palavras do Presidente da Câmara que não iria permitir mais prorrogações de prazos de obras em curso.”-----

3 – PROPOSTAS DA VERAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Deliberação da Coligação Confiança intitulada “Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril na Cidade do Funchal”:** - Foi apresentada pelos Vereadores da

Coligação Confiança, a proposta de deliberação acima referenciada, que se transcreve:-----

---“Este ano cumprem-se 48 anos sobre a Revolução de Abril, tendo as comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de Abril, que se assinalam em 2024, começado no pretérito dia 23 de Março, véspera do dia em que Portugal terá vivido mais tempo – 17500 dias, ou seja, 48 anos – em democracia do que em ditadura. Considerando que, hoje mais do que nunca, importa continuar a lutar pela **Democracia** e pela **Liberdade** cujo legado, ao contrário de muitos outros antes de nós, tivemos a sorte de poder transportar ao longo das nossas vidas, e temos o dever de os preservar. Considerando que nos últimos 8 anos, por iniciativa da Câmara Municipal, organizaram-se as comemorações do 25 de Abril na cidade do Funchal que se assumiam como um dos principais momentos institucionais da cidade. Considerando que essas comemorações da Revolução dos Cravos na cidade do Funchal incluíam na sua programação uma sessão solene na Assembleia Municipal, sempre com um orador convidado, onde discursaram nos últimos 8 anos figuras públicas como o “capitão de Abril” Luís Alves Fraga, a historiadora Irene Pimentel, o médico Francisco George, o investigador Miguel Cardina ou o escultor Francisco Simões. Considerando que a comemoração da Revolução de Abril na nossa cidade compreendia iniciativas de cariz cultural, abertas a toda a população, como lançamentos de livros, declamações de poesia ou exposições alusivas à efeméride e ainda

concertos que, na noite de 24 de abril, enchiam a Praça do Município e por onde passaram nomes como Deolinda, Camané, Ana Moura, Carolina Deslandes ou Tiago Sena Silva. Considerando que em 2020 estava prevista a vinda ao Funchal do intérprete da música “E depois do Adeus”, que às 22h55 do dia 24 de Abril de 1974, viria a ser a 1ª senha da Revolução, Paulo de Carvalho, cuja presença foi inviabilizada nos últimos dois anos pela pandemia da Covid-19. Considerando que, de acordo com informações transmitidas em reunião de câmara, a única iniciativa prevista pelo atual executivo passa assinalar a data cinge-se à promoção de um debate intergeracional. Assim, pela importância da data a assinalar e pelos valores que lhe estão subjacentes, não só para a cidade do Funchal, mas também para todo o Portugal, a Câmara Municipal delibera: 1. Promover no dia 25 de Abril de 2022, uma Sessão Solene comemorativa do 25 de Abril, com um orador convidado e o uso da palavra a todos os representantes dos partidos políticos e coligações com assento na Assembleia Municipal. 2. Organizar, na noite de 24 de Abril de 2022, um concerto na Praça do Município aberto a toda a população. 3. Endereçar um convite ao artista Paulo de Carvalho para estar presente nas comemorações dos 48 anos do 25 de Abril na cidade do Funchal, na qualidade em que as partes julgarem mais adequada”.-----

---Intervindo sobre esta Proposta de Deliberação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, disse que não iriam votar favoravelmente uma vez que, e conforme já referido na

semana passada, já existe uma programação definida para a comemoração do 25 de abril, não se pretendendo politizar as comemorações desta data. Referiu ainda que “mais importante do que politizar é trazer a público um diálogo aberto entre várias gerações, razão pela qual, no dia 25, às 10 horas, na sala da Assembleia Municipal, acontecerá um diálogo, com o objetivo de discutir os valores do 25 de abril de forma idónea e apartidária e que contará com a participação de quatro intervenientes de diferentes áreas e faixas etárias, nomeadamente, David Caldeira, de 74 anos, engenheiro químico e gestor hoteleiro, Paulo Rodrigues, 51 anos, professor Associado na Faculdade de Letras de Artes e Humanidades da UMa, coordenador científico do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Cristiana Nunes, 23 anos, enfermeira e atriz, membro do Teatro Bolo do Caco e Júlia Nóbrega, 17 anos, aluna do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode, tendo como moderador o jornalista da RTP-Madeira Paulo Jardim e que irá ser transmitido pelos canais digitais da Câmara e pelo canal “Na minha Terra”. Quanto aos eventos musicais, referiu que, mais do que convidar artistas nacionais é dar oportunidade aos jovens e grupos regionais e neste sentido, no dia 23, sábado, vai acontecer um concerto da Orquestra de Cordofones, que terá lugar, pelas 20h00, no auditório do Jardim Municipal, onde vão ecoar Músicas de Abril, e que será o primeiro após as obras de recuperação do espaço para este tipo de eventos e no dia 29, pelas 19 horas, um concerto da artista

madeirense Mariana Camacho, no Museu A Cidade do Açúcar.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse existir uma visão divergente do 25 de abril, referindo que na sua génese, o 25 de abril é um feriado político, e por isso, deve incluir forças políticas, que devem ter o direito à palavra e de se exprimirem, significando a não existência de uma Sessão Municipal, um retrocesso.-----

---Retomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, disse que a génese do 25 de abril está acima de qualquer partido político, tornando este evento mais aberto à população e em vez de se dar voz aos partidos, irá ser dada voz aos cidadãos, o que não invalidava que os partidos não possam efetuar as suas próprias comemorações.-----

---Intervindo, de novo, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse que mais representativo, seria com os partidos que compõem a Assembleia Municipal e que foram eleitos pela população, referindo ainda que a Proposta apresentada não condiciona o programa previsto, mas fica claro que o objetivo era chumbar a mesma, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Pedro Calado, referido que o objetivo não era rejeitar a Proposta, mas sim efetuar um programa que já estava pensado e delineado pelo executivo.-----

--- - Posta à votação, foi a proposta rejeitada, com os votos contra do Funchal Sempre à Frente.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor

Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado,
deu por encerrada a reunião às dez horas e quinze minutos.-----
De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,
Chefe de Divisão – Loja do Muncipe, na qualidade de Secretária, a
redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 234/2022, publicada nos locais de estilo.-----